

Avaliando o Impacto na Prática Docente de Professores do Ensino Fundamental a partir do Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância: uma experiência da UniRio/CEDERJ

05/2008

Profª Drª Antonia Pretowa Esteves
UniRio
petrowa@uol.com.br

Profª Drª Cristina Pfeiffer
Cecierj / Cederj
pfeiffer@cederj.rj.gov.br

Prof Dr Adilson Florentino
UniRio
adilsonflorentino@gmail.com

Profª Ms Solange Lucena
UniRio
solangel@uol.com.br

Categoria: F - Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional – Educação Universitária

Natureza do Trabalho – Relatório de Pesquisa

Classe - Experiência Inovadora

Resumo: este artigo tem como objetivo apresentar a experiência de avaliação sobre o impacto que o curso a distância de Pedagogia para Séries Iniciais do Ensino Fundamental está causando na prática docente dos egressos da UniRio/CEDERJ. Isto foi possível por meio de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, que utilizou um questionário abordando questões relacionadas com todas as etapas do modelo sistêmico de educação a distância do curso. A pesquisa foi realizada nas turmas de 2006.2 e 2007.2 e envolveu 247 alunos egressos de oito pólos e dois postos avançados de atendimento, no Estado do Rio de Janeiro. Os resultados mostraram que houve uma melhoria da atuação profissional e pessoal dos egressos respondentes, que se tornaram multiplicadores dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Além disso, a maioria dos trabalhos de pesquisa, gerada a partir das monografias, foram aplicados nas instituições de ensino onde eles atuam.

Palavras-chave: Educação a Distância, Avaliação, Modelo Sistêmico, Práticas Pedagógicas, Ensino Fundamental.

1. Introdução

Com os avanços das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), destacando-se a Internet, o paradigma tradicional da sala de aula está se deslocando para um ambiente de aprendizagem baseado numa educação mais centrada no aprendiz, que tem se mostrado bastante desafiadora e inovadora. A *web*, por exemplo, pode ser considerada como um ambiente favorável para a democratização do acesso à informação, por abrir inúmeras possibilidades para uma grande quantidade de usuários.

O uso dessas tecnologias está possibilitando diversas vantagens logísticas e pedagógicas, tais como: a transmissão rápida de informações a qualquer momento e para toda parte; estímulo à aprendizagem autônoma; maior interatividade entre professores e alunos; maior individualização, o que poderá contribuir para uma melhor qualidade dos programas e maior eficácia da aprendizagem [1]. Portanto, a principal consequência do uso das TIC no processo ensino-aprendizagem é o rompimento das barreiras impostas pelas limitações de tempo e espaço, típicas da escola presencial formal. E isso está provocando o surgimento de outras modalidades de ensino que devem fazer uso das novas tecnologias, gerando uma “Sociedade Aprendente”, que se encontra em estado de aprendizagem permanente e está pautada na informação [2]. Nesse contexto, surge a educação a distância, uma modalidade de ensino que promove oportunidades para aprender, valendo destacar os programas e cursos a distância oferecidos pelas instituições de ensino superior, que estão voltados tanto para o auto-desenvolvimento como também para a educação continuada profissionalizante [3].

Portanto, com o aumento da utilização das TIC na área educacional, tem-se observado um crescimento do ensino a distância no mundo. Nessa área o Brasil encontra-se bem posicionado, pois já apresenta modelos para o ensino superior a distância, valendo destacar o que está sendo adotado pelo Consórcio CEDERJ – Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (<http://www.cederj.edu.br>), vinculado à Fundação CECIERJ – Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro. Constituem-se os objetivos da Fundação CECIERJ [4] promover a expansão e interiorização do ensino superior gratuito e de qualidade, na modalidade a distância. Além disso, oferece formação continuada de professores do ensino fundamental e médio por meio de cursos de extensão.

O CEDERJ consiste num consórcio de universidades públicas federais (UFRJ, UFF, UFRRJ, UniRio) e estaduais (UERJ e UENF), que oferece cursos a distância semipresenciais. Os cursos oferecidos são de Licenciatura em: Ciências Biológicas, Matemática, Física e Química. Até 2007.2 foi oferecido o curso de Pedagogia somente para Séries Iniciais do Ensino Fundamental e, a partir de 2008.1, começou a ser oferecido o curso de Licenciatura em Pedagogia. Também são oferecidos os cursos de Administração e Tecnologia de Sistemas de Computação.

No Consórcio CEDERJ, é utilizado um modelo sistêmico de educação a distância que integra momentos presenciais e a distância. E isto é possível a partir de: 1) material didático impresso e para a *web*, elaborados num formato especial para a EaD; 2) tutoria presencial e a distância; 3) aulas práticas em laboratórios nos pólos regionais e nas universidades consorciadas; 4) avaliações presenciais e a distância. O material didático também é disponibilizado numa plataforma de *e-Learning*, que oferece várias

ferramentas, dentre as quais bate-papo (*chat*); *e-mail*; fórum; sala de tutoria; aulas em PDF e *web*-aulas.

O curso de Pedagogia somente para séries iniciais do ensino fundamental é oferecido, em parceria, por duas universidades públicas consorciadas ao CEDERJ, localizadas no município do Rio de Janeiro: UniRio e UERJ. Em 2008, já está sendo oferecido, também em parceria, o currículo novo do curso de Licenciatura em Pedagogia em atendimento aos Pareceres CNE/CP nº 9/2001 e 27/2001 e da Resolução CNE/CP nº 1/2002, que estabelecem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores.

2. Contextualizando o Curso de Pedagogia a distância na UniRio [5]

O curso propicia uma profissionalização comprometida com a cidadania ativa, por isso se fundamenta numa visão transformadora de mundo, que busca formar um profissional reflexivo e crítico. Além disso, os alunos recebem uma base sólida de conhecimentos filosóficos, antropológicos, biológicos, psicológicos e históricos, que constituem os Fundamentos da Educação, e são preparados para exercerem um papel importante no que diz respeito à erradicação de todas as formas de discriminação, a partir do seu comprometimento com a educação inclusiva e a diversidade cultural.

A proposta inicial do curso, que teve sua primeira turma em 2003.2, era a de formar professores no ensino superior a distância para atuarem inicialmente nas séries iniciais do ensino fundamental. Isso se deu porque, naquela época, existia um grande número de professores que lecionavam no ensino fundamental, apenas com o curso Normal como formação. Isso aconteceu até o segundo semestre de 2007.

A partir do primeiro semestre de 2008, o curso passou a ser Licenciatura em Pedagogia com a duração de quatro anos. O currículo desse curso busca por uma interdisciplinaridade a partir de uma visão de mundo com metodologia a distância. O profissional que será formado poderá atuar em ensino fundamental (educação infantil e séries iniciais), ensino profissional, ensino médio (formação de professores), gestão (administração, supervisão, orientação), educação de jovens e adultos e espaços não formais de ensino. Nesse primeiro semestre de 2008, fizeram parte do curso cerca de 2800 alunos, 44 coordenadores de disciplinas, 67 tutores a distância, 137 tutores presenciais, além da coordenação acadêmica e geral.

Os professores envolvidos na elaboração do curso são: o coordenador do curso, os coordenadores de disciplinas, os tutores presenciais e os tutores a distância. A principal função de um professor tutor é a de monitorar o processo de aprendizagem do aluno, procurando sempre estimular sua autonomia. Por isso, é fundamental que haja uma sintonia entre o professor tutor e o coordenador da disciplina.

A abordagem metodológica do curso engloba situações desafiadoras e motivantes e fundamentação na teoria construtivista, o que favorece a autoformação e a autonomia, que representam características fundamentais na aprendizagem a distância.

Para alcançar na prática a aplicação dos princípios teóricos o curso utiliza: material impresso e via *web*; vídeo; áudio; multimídia; internet; *chats*; correio eletrônico; fóruns. Deve-se enfatizar, no entanto, que o uso das TIC só fará sentido se estiver diretamente associado à construção de saberes, facilitando a transferência de conhecimentos e habilidades.

3. Principais conceitos teóricos que fundamentam a pesquisa

O objetivo deste item é o de mostrar os principais conceitos teóricos que fundamentaram a pesquisa descrita neste artigo.

3.1 Um modelo sistêmico para EAD

Um sistema de educação a distância é formado por todos os componentes que operam quando ocorre o ensino e o aprendizado a não presencial. Esse sistema inclui aprendizado, ensino, comunicação, criação e gerenciamento [6]. A seguir, são apresentados os principais componentes de um modelo geral de EAD:

- Uma fonte de conhecimento que deve ser ensinada e aprendida;
- Um subsistema para estruturar esse conhecimento em materiais e atividades para os alunos, denominado “cursos”;
- Outro subsistema que transmita os cursos para os alunos;
- Professores que interagem com alunos, à medida que usam esses materiais para transmitir o conhecimento que possuem;
- Alunos em seus ambientes distintos;
- Um subsistema que controle e avalie os resultados, de modo que intervenções sejam possíveis, quando ocorrerem falhas;
- Uma organização com uma política e uma estrutura administrativa para ligar essas peças distintas.

A abordagem sistêmica, introduzida por Moore [6], é essencial para a compreensão e a prática da educação a distância.

3.2 A avaliação no contexto do curso de Pedagogia da UniRio/CEDERJ

Um trabalho contínuo de avaliação pode ser uma boa estratégia para assegurar a qualidade e o acompanhamento de todos os componentes do modelo sistêmico de educação a distância.

3.2.1 A contribuição da avaliação institucional do Consórcio/ CEDERJ

A avaliação institucional consiste num processo educativo que tem como princípio e como finalidade a ressignificação do próprio Consórcio e a reflexão crítica sobre o local que a universidade pública assume no processo de democratização e interiorização das relações do conhecimento.

Ao participar do processo de avaliação institucional, o curso pode ser analisado a partir de uma ampla concepção, estruturado em dois grandes blocos ou duas linhas discursivas, nas quais se estabelece uma verdadeira polifonia de vozes. A primeira contempla o referido curso como um produto já estabelecido e consolidado, com um sentido unívoco e imposto institucionalmente. A segunda trata o curso como tendo um caráter dialógico e interativo, estando abertas as negociações no transcurso do processo de ensino a distância. Trazer a memória desse curso, na perspectiva discente, pelo processo de avaliação institucional, possibilita que os estudantes reconstruam um modo próprio e particular de se perceberem, o que serve de modelo fundamental para enfrentar os desafios e dilemas provocados pelo curso no interior das universidades e no contexto do próprio Consórcio.

As questões levantadas pela avaliação institucional estão relacionadas, sobretudo, à reflexão do “fazer pedagógico” do ensino a distância. Mas é importante ressaltar que a complexidade da práxis pedagógica deve ser

transformada em objeto de estudo e requer o aprofundamento da compreensão de totalidade dos seus elementos constitutivos.

3.2.2 O acompanhamento e avaliação do curso a distância de Pedagogia

O curso efetiva-se com a parceria acadêmica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UniRio e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Este curso começou no 2º semestre de 2003, tendo como público-alvo os professores das redes municipal e estadual, que ainda não possuíam o nível superior. O curso oferecido pela UniRio funciona atualmente em oito pólos (08) e dois (02) postos avançados, localizados nos seguintes municípios do Estado do Rio de Janeiro: Saquarema, Piraí, Volta Redonda, Três Rios, Cantagalo, Itaocara, Santa Maria Madalena, São Fidélis, São Francisco do Itabapoana, Bom Jesus do Itabapoana. Em cada uma dessas unidades de atendimento, há um tutor presencial em cada disciplina oferecida aos alunos. Cada disciplina conta com dois tutores a distância e um professor coordenador, que realizam suas atividades nos pólos / postos e na UniRio, com a finalidade de acompanhar, orientar e avaliar os alunos durante todo o seu percurso de aprendizagem.

Nesse contexto, a avaliação é visualizada como uma prática educativa, entendida como uma atividade política, cujo papel é o de fornecer elementos que apóiem e medeiam as ações entre as necessidades e a realidade educacional, com vistas ao aperfeiçoamento de todos envolvidos [7].

Semestralmente, acontecem Conselhos Pedagógicos sobre avaliação, com a participação de professores coordenadores de disciplinas do curso e com a equipe de coordenação acadêmica, sob a orientação da coordenação de avaliação do curso. O objetivo desses encontros é o de identificar, durante cada período letivo, ações pedagógicas necessárias que contribuam para o progresso dos alunos, além de possibilitarem aos professores a compreensão crítica da realidade em que estão inseridos. Diagnosticando os avanços e entraves, os professores poderão intervir e traçar os rumos a serem percorridos.

Nessa experiência, em equipe, vivenciada na coordenação pedagógica do curso, são discutidos: a avaliação da aprendizagem dos alunos; o aproveitamento dos estudos; a evasão; a permanência dos alunos no curso; o ritmo diferenciado de aprendizagem e a repetência. Além disso, também são propostas a implementação de ações pedagógicas, que valorizam a prática educativa, e a qualidade da aprendizagem dos alunos, com vistas a contribuir para o enriquecimento de experiências educativas e avaliativas do curso.

Em decorrência do aprimoramento de diversas ações pedagógicas, observou-se a importância de se ampliar o campo de abrangência da avaliação da aprendizagem, na perspectiva de verificar o impacto que o curso a distância está causando na prática docente dos professores. Nesse contexto, os processos de acompanhamento e de avaliação são intrínsecos aos processos educacionais, segundo os quais se pode levantar indicadores que venham nos mostrar se a aprendizagem foi efetiva ou não.

Para Alonso (2005) [8], o processo da avaliação tem como fundamento um trabalho sistematizado, ou seja, é necessário estabelecermos critérios para que ele seja objetivado, considerando as várias dimensões de um processo educativo. Já Abramowicz (1994) [9] preconiza a dimensão política; Esteban (2000) [10] aponta a dimensão ética e Rodrigues (1993) [11] apresenta a dimensão curricular. Esses estudos acabam por trazer implicações

metodológicas e práticas para a avaliação do processo ensino-aprendizagem. Como, por exemplo, para Rodrigues (1993) [11], o currículo assume uma dimensão importante no processo avaliativo escolar, uma vez que o rendimento dos sistemas educativos terá que tomar como referencial os aspectos do ensino nele englobados.

4. Avaliação do Curso de Pedagogia a distância

Neste item, são mostrados os resultados de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, realizada com os alunos egressos no segundo semestre dos anos de 2006 e 2007, que fizeram parte da 2ª turma e da 4ª turma de formandos do curso. O principal objetivo da pesquisa foi o de mostrar o impacto que o curso está causando na prática docente dos professores.

4.1. A metodologia da pesquisa

Para verificar de que forma o curso interferiu na prática pedagógica dos alunos selecionados para a pesquisa, foi solicitado que eles preenchessem um questionário abordando questões relacionadas com todas as etapas do modelo sistêmico de educação a distância. A seguir, são apresentadas as etapas da metodologia utilizada:

Etapa 1 – Elaboração do instrumento de avaliação com validação. O questionário foi distribuído em 7 blocos de perguntas: 1) perfil pessoal e profissional; 2) interesse de participar do curso; 3) proposta curricular do curso; 4) organização do curso e estrutura de apoio; 5) sobre material didático e plataforma; 6) sobre a monografia; 7) sobre o impacto do curso na prática docente.

Etapa 2 – Aplicação do instrumento de avaliação à amostra selecionada em dois momentos (2006.2 e 2007.2).

Etapa 3 - Levantamento de dados qualitativos, com categorização das respostas às questões abertas, e dados quantitativos, com a elaboração de gráficos, retratando as respostas às questões fechadas.

Etapa 4 – Análise e interpretação dos dados, levantados a partir das respostas fornecidas pelos alunos para verificação da contribuição do curso na melhoria da prática docente dos egressos. A pesquisa procurou avaliar vários aspectos do curso em separado. Havia na pesquisa um bloco de perguntas dedicado à avaliação do impacto do curso. Uma forma de percepção desse impacto foi por meio da aferição do trabalho final do curso (monografia) com a atuação profissional ou prática docente dos alunos formados.

Etapa 5 – Aprofundamento da pesquisa realizada, com pesquisa de campo nas localidades próximas aos pólos e postos de atendimento do CEDERJ, visando à implementação de estratégias para o aperfeiçoamento do curso.

4.2. Análise dos dados

Tomou-se como universo os alunos concluintes das turmas 2006.2 (112 alunos) e 2007.2 (135 alunos), que representam 247 alunos. Responderam ao questionário 84 egressos (90,5%) (turma 2006.2) e 62 egressos (72,5%) (turma 2007.2). O tamanho da amostra pode ser considerado satisfatório para a maioria das análises realizadas. Ou seja, buscou-se utilizar a ferramenta do intervalo de confiança no caso em que a precisão mostrou-se suficiente para a garantia das conclusões.

O perfil dos respondentes revelou um público eminentemente feminino (99%). No que se refere à faixa etária, verificou-se que a mesma ficou no

intervalo de 25 a 50 anos, caracterizando um público-alvo com experiência profissional.

No momento da realização da pesquisa, 63 professores (90,5% dos respondentes da turma 2006.2) e 45 professores (72,5% dos respondentes da turma 2007.2) afirmaram que estavam trabalhando diretamente com o ensino fundamental. Importante destacar que 66 professores (77% turma 2006.2) e 42 pessoas (67%) também afirmaram que isso se deveu, de alguma forma, à participação no curso. É possível inferir, portanto, que o curso atendeu a seu objetivo inicial, que consiste na expansão e interiorização do ensino gratuito e de qualidade, visando, principalmente, à melhoria da prática docente de professores da rede pública de ensino fundamental no Estado do Rio de Janeiro.

As figuras 1 e 2, abaixo apresentadas, indicam que, dentre os vários fatores que influenciaram a decisão dos alunos em fazer o curso, o fato de o curso ser a distância concentrou cerca de 52 respostas válidas para a turma 2006.2 e 24 para a turma 2007.2. Vale ressaltar que cada aluno teve a opção de escolher mais de uma alternativa (de A –E), conforme a caixa de texto ao lado do figura 2.

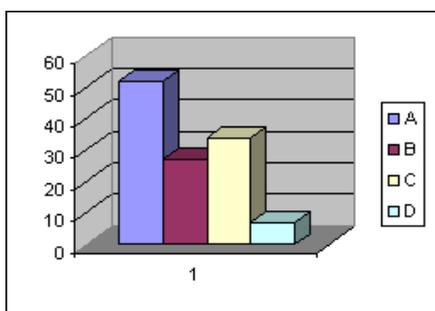


Figura 1 – A decisão por curso EAD
A=52;B=27;C=34;D=7 - turma 2006.2

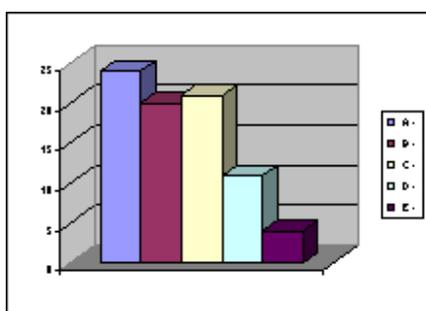


Figura 2 – A decisão por curso EAD
A=24;B=20;C=21;D=11;E=4- t 2007.2

A - do fato de ser um curso de graduação a distância.
B - do interesse em obter um certificado de graduação.
C - do reconhecimento da Instituição de ensino superior que oferece o curso.
D - da análise da proposta curricular do curso.
E - não respondeu

Além disso, vale destacar o reconhecimento pelos alunos em relação à instituição de ensino superior que oferece o curso a distância, uma vez que foram obtidas 34 respostas válidas (40%) para 2006.2 e 21 respostas válidas (30%) para 2007.2.

Havia, na pesquisa, uma pergunta sobre a avaliação geral do curso. Na turma 2006.2, cerca de 68 professores (80,6%) avaliaram o curso como muito bom e 15 professores (17,8%), como bom. Já na turma 2007.2, cerca de 114 professores (84,5%), como muito bom e 18 professores (13,1%), como bom. Vários fatores podem ter contribuído para este resultado, entre eles, podemos destacar alguns que os respondentes afirmaram : **a) aprendi muito, e estou aplicando os conhecimentos na minha prática; b) melhorou minha postura profissional e aprimorou meus conhecimentos; c) sinto que meu crescimento foi muito grande, principalmente por ser um curso a distância com bagagem muito enriquecedora; d) o curso contribuiu para meu crescimento profissional e a mudança na prática pedagógica; e) cresci muito como pessoa e, principalmente, hoje posso respaldar minha atuação com uma fundamentação teórica.**

Quando perguntados se a proposta curricular do curso era adequada e se contribuiu para sua formação, na turma de 2006.2, cerca de 79 professores (94%) considerou que contribuiu muito para sua formação profissional, enquanto na turma de 2007.2, 120 professores (88,7%) considerou o mesmo. Ressaltamos alguns relatos dos respondentes que demonstram este diferencial

do curso: **a)** a proposta curricular veio enriquecer minha prática; **b)** porque pude rever a minha prática pedagógica, buscando melhorias e mais conhecimentos; **c)** o curso nos levou a reflexão e ação, procurando revisar a nossa prática e fazer mudanças necessárias. Afinal, somos constantes pesquisadoras; **d)** o curso me proporcionou novos olhares e novas atitudes como docente; **e)** o currículo abrange várias disciplinas de forma integrada.

As figuras 3 e 4 demonstram que a monografia do curso estava ligada diretamente à área da atuação profissional, ou atividades exercidas pelos respondentes na instituição onde trabalhavam, sendo 76 professores (90,5%) na turma 2006.2 e 117 professores (87%) na turma 2007.2. Podemos aferir esses resultados positivos destacando alguns relatos dos respondentes: **a)** fiz pesquisa e trabalhos com minha turma e com todo corpo docente da escola; **b)** o estudo objetivou trazer maior compreensão para o relacionamento entre profissionais da minha escola e a valorização do seu trabalho; **c)** o tema estudado me ajudou a entender a dificuldade que os alunos podem apresentar na escrita e encontrar formas mais adequadas para saná-las; **d)** o estudo ajudou eu compreender o comportamento de alunos desatentos e agitados; **e)** o desenvolvimento do tema educação infantil, deu muito suporte e segurança no que faço em sala de aula.

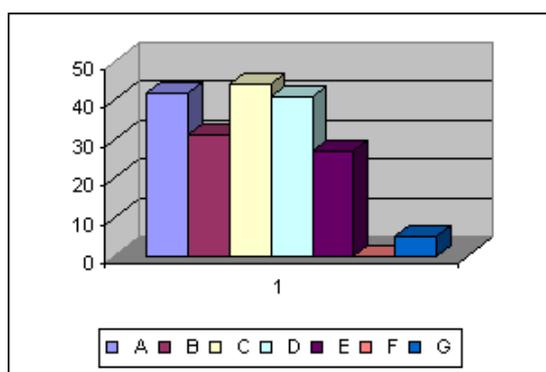


Figura 3 – Monografia – turma 2006.2
A=42;B=31;C=44;D=41;E=27;F=0;G=5

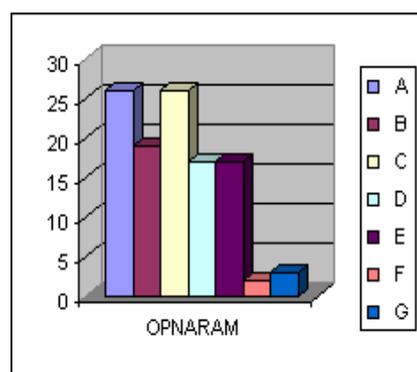


Figura 4 - Monografia - turma 2007.2
A=26;B=19;C=26;D=17;E=17;F=2;G=3

A - Na definição do tema.
B - Na estruturação da hipótese de trabalho
C - Na construção do referencial teórico da monografia.

E - Na indicação de referências bibliográficas.
F - Outro. Especifique
G - Não respondeu.

Na turma 2006.2, 67 professores (79,7%) afirmaram que a instituição onde trabalhavam tomou conhecimento da monografia. Isso também aconteceu para 102 professores (75,8%) da turma 2007.2. Alguns desdobramentos práticos das monografias relatadas são: **a)** o tema da monografia faz parte do PPP da escola e é desenvolvido em sala de aula com os alunos; **b)** a monografia, além de ser aplicada na minha escola, foi estendida a outras escolas; **c)** a monografia contribuiu para avaliar o trabalho pedagógico da minha instituição; **d)** mudei minha prática pedagógica no decorrer do processo de elaboração da monografia, quanto mais pesquisava, mais eu aprendia e utilizava esse aprendizado no meu trabalho como professora; **e)** o estudo feito para a elaboração da monografia me permitiu ensinar os meus alunos com jogos e brincadeiras, usando uma metodologia interativa e prazerosa para eles.

Na turma 2006.2, 76 professores (90,4%) responderam que o curso contribuiu muito para sua formação pessoal. Já para a turma 2007.2, isso

ocorreu para 117 professores (87,1%). Para 4 professores (4,8%), isso aconteceu de forma razoável na turma 2006.2 e 13 professores (9,7%), na turma 2007.2.

As figuras 5 e 6 mostram como os professores egressos respondentes estão aplicando os conhecimentos adquiridos no curso em sua prática profissional. Na turma 2006.2, 66 respondentes aplicam tais conhecimentos em projetos; 40 aplicam-no em pesquisa; 4 em produção científica; 4 em congressos; 11 responderam outras práticas e 10 não responderam. Já na turma 2007.2, 49 respondentes aplicam-no em projetos; 31, em pesquisa; 2, em produção científica; 2, em congresso; 9 em outros; e 1 não respondeu. Vale ressaltar que cada aluno teve a opção de escolher mais de uma alternativa (de A –F), conforme a caixa de texto ao lado da figura 6.

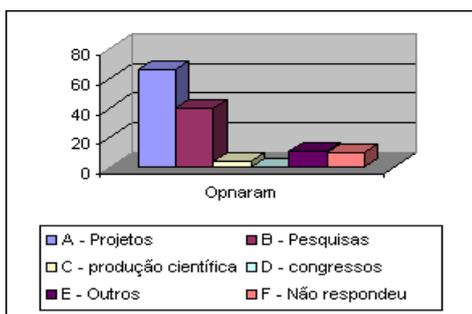


Figura 5 – Aplicação de conhecimentos t 2006.2

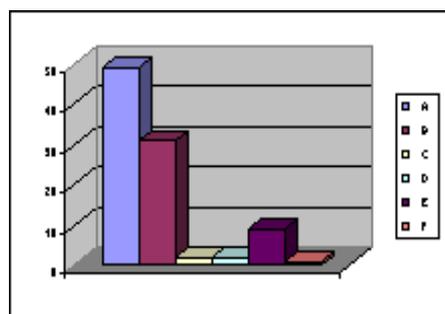


Figura 6 – Aplicação de conhecimentos t 2007.2

A - Projetos
B - Pesquisas
C - produção científica
D - congressos
E - Outros
F - Não respondeu

Em relação ao papel de multiplicadores de algum conhecimento adquirido no curso, na turma 2006.2, 60 professores dos respondentes (71,40%) afirmaram positivamente, enquanto 19 professores (22,60%) não foram multiplicadores. Já na turma 2007.2, 96 professores (71%) responderam que foram multiplicadores, enquanto 37 professores (27,4%) não o foram. É bom lembrar que não responderam à pergunta, respectivamente 5 professores (6%) e 2 professores (1,6%). Os que foram multiplicadores aplicaram os conhecimentos adquiridos, seja como professor por meio de troca de experiências, conselhos de classe, aulas, encontros, pesquisas ou orientador pedagógico/ coordenador na avaliação de projetos, entre outros na instituição onde atuam.

5. Considerações finais

A experiência com os egressos de 2006.2 e 2007.2 destaca alguns desafios do curso, tais como propor e implementar ações que valorizaram a prática pedagógica e a qualidade de aprendizagem dos professores participantes do curso, com vistas a contribuir para o enriquecimento de suas experiências educativas em ambiente escolar.

Os resultados mostraram que houve uma melhoria da atuação profissional e pessoal dos egressos respondentes, que se tornaram multiplicadores dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Além disso, a maioria dos trabalhos de pesquisa, vinculados à atuação pedagógica, gerada a partir das monografias, foram aplicados nas instituições de ensino onde eles atuam.

Assim, podemos reforçar que o curso cumpriu seu objetivo primordial, que consiste em promover a expansão e interiorização do ensino superior gratuito e de qualidade, na modalidade a distância, visando, principalmente,

contribuir para a melhoria da prática docente de professores da rede pública de ensino fundamental no Estado do Rio de Janeiro.

Pode-se afirmar que a estrutura curricular do curso a distância, aliada a estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem, contribuem efetivamente para a formação dos professores do ensino fundamental. A pesquisa revela a importância dada ao curso para a atuação profissional dos professores participantes da pesquisa, o que pode ser comprovado pelo fato de que a maioria deles afirmou estar aplicando os conhecimentos adquiridos no curso na sua prática pedagógica.

Com respeito à investigação sobre a transferência do conhecimento adquirido durante o curso na prática docente, considera-se que certas questões abordadas pela pesquisa precisariam ser ampliadas junto às instituições escolares em que os egressos estão atuando profissionalmente. Dessa forma, poder-se-ia identificar melhor a importância dada à formação desses egressos e o apoio que a instituição oferece para o desenvolvimento de experiências inovadoras, de forma a analisar a oportunidade de desdobramento dessa prática.

Referências Bibliográficas

- [1] O. Peters (2004); A Educação a Distância em Transição; Unisinos; Novo Hamburgo.
- [2] H. Assmann (2003); Recantar a educação: rumo à sociedade aprendente. 7ª edição; Editora Vozes; Petrópolis.
- [3] U. Blattmann & S.K.W. Dutra (1998); Atividades em Bibliotecas colaborando com a Educação a Distância. UFSC. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Disponível em http://www.ced.ufsc.br/%7Eursula/papers/atividade_ead.html.
- [4] C. Pfeiffer et al (2008); A Inclusão Social através da Educação Profissional na Modalidade a Distância Semipresencial; V ESUD e 6º SENAED - 22 a 25 de abril de 2008. Gramado. RS.
- [5] Projeto Político - Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia para as séries iniciais. Rio de Janeiro, 2002 (mimeo.UNIRIO).
- [6] M. Moore; G. Kearsley (2007). Educação a Distância: Uma visão integrada. Thomson Learning. São Paulo.
- [7] M.L.C. Neder et al (2005). Educação a Distância: sobre os discursos e a práticas/ Oreste Preti (org.). Brasília: Líber Liro Editora.
- [8] K. Alonso; O. PRETI (1996). A Licenciatura em educação básica: indicadores para uma avaliação. In: PPRETI,(Org.) Educação a Distância inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: Ed. UFMT/NEAD.
- [9] M. Abramowicz (1994). Avaliação, tomada de decisões e políticas: subsídios para um repensar. Estudos em Avaliação Educacional, nº10, p.61-102, jul./dez.
- [10] M. T. Esteban (2003). Avaliação no cotidiano escolar. In: ESTEBAN, Maria Tereza (Org.) Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro:DP&A.
- [11] P. Rodrigues (1993). A avaliação curricular. In: ESTRELA Albano; NOVA, Antonio (Org.) Avaliações em Educação: novas perspectivas. Porto: Porto, 1993. p.15-76.